



PCMG desmantela organização criminosa com atuação interestadual

Onze pessoas foram presas pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nessa quinta-feira (23), no âmbito da Operação Machine, que investiga uma organização criminosa, com atuação interestadual, na subtração de máquinas pesadas e posterior revenda. Cinco máquinas já foram recuperadas no período das investigações. Entre esses presos, oito são paulistas e três mineiros.

As apurações tiveram início em agosto do ano passado, a partir da informação de que máquinas pesadas, oriundas de uma fabricante sediada no interior de São Paulo, tinham sido roubadas enquanto eram transportadas para o Porto de Santos e de lá seriam exportadas para os Estados Unidos.

Durante os trabalhos, foi levantado que o grupo era especializado em furtar, roubar, adulterar os sinais identificadores de veículos automotores, adulterar e/ou inserir dados falsos em notas fiscais, além de revender maquinário pesado, sobretudo escavadeiras, retroescavadeiras, motoniveladoras, tratores de rodas, entre outros. Esses roubos ocorriam em canteiros de obras e fazendas.

O Delegado João Prata explicou que o "braço" paulista era responsável por roubar e adulterar, ao passo que os criminosos de Minas Gerais identificavam possíveis receptores do maquinário. Os valores dos veículos giravam em torno de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil, mas os receptores os compravam por cerca de R\$ 40 mil.

Em setembro de 2018, a PCMG conseguiu localizar e recuperar duas retroescavadeiras, em Lavras e São João del-Rei, em Minas Gerais. Desde então, as investigações foram intensificadas e mais três máquinas retroescavadeiras e um caminhão baú também encontrados.

Foi comprovada a participação de 13 investigados da organização criminosa, sendo cinco oriundos de Minas Gerais e oito de São Paulo, para os quais foram expedidos mandado de prisão preventiva. Foram localizados 13 endereços utilizados pelos investigados, sendo seis mandados de busca e apreensão cumpridos em Varginha, Santo Antônio do Amparo e Cana Verde, em Minas Gerais. Já em São Paulo, sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos na capital paulista, Suzano, Taubaté e Campos do Jordão.

O Delegado João Prata informou que as investigações continuam para inibir receptores de maquinário, ação que acabaria com esse tipo de crime.